



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RAIMARA BERNARDO PEREIRA

**INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA
ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Juazeiro do Norte
2019

RAIMARA BERNARDO PEREIRA

**INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA
ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Educação Física
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,
Campus Saúde, como requisito para obtenção
do Grau de Licenciado em Educação Física,
Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões
Neto

Juazeiro do Norte
2019

Dedico esse trabalho a Deus por estar sempre me protegendo e iluminando o meu caminho e a todos os meus familiares por todo incentivo e apoio na construção desse artigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais, Maria e Huedson pelo o amor, carinho e incentivo. As minhas irmãs Maria Vitória e Hedna Maiara que me fizeram rir em tempos de puro estresse. Ao meu namorado Caio Lopes pelo amor e compreensão. Ao meu querido orientador, José de Caldas, pela paciência e por todas as orientações durante este trabalho.

E por fim, a minha gratidão a Deus pela saúde e por sempre me dar força.

INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

¹Raimara Bernardo Pereira

²José de Caldas Simões Neto

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Para a prática de um professor facilitador ser bem-sucedida é importante que se tenha conhecimento suficiente para trabalhar tanto os aspectos físicos e motores, como, também, os componentes sociais, culturais e psicológicos; para isso a relação e interação entre os professores e os estudantes se faz de grande valia no processo educacional. O objetivo principal desse estudo é identificar a interação entre o professor de Educação Física e os escolares do ensino médio em uma escola pública de Juazeiro do Norte-Ceará. A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de campo com cunho quantitativo e qualitativo. A amostra foi composta por 175 estudantes do ensino médio regular de uma escola estadual da zona urbana de Juazeiro do Norte – CE. A tabulação dos dados foi realizada diante dos questionários respondidos pelos alunos da escola. Visualizamos a percepção que os alunos têm com o comportamento do seu professor e a relação existente entre eles, foi notado os maiores números no perfil de Liderança (45,8), Amizade (52,8) e Entendimento (58,8), Responsabilidade (14,7), Incerteza (12,8), Insatisfação (17,7), Repreensão (15,3) e Severidade (19,6). Os principais resultados encontrados na pesquisa foi no perfil de entendimento com 34%, na amizade com 30,20%, e na liderança com 26,20%. A escola é um ambiente que os alunos passam uma boa parte do seu tempo e esse ambiente deve ser sadio e prazeroso para cada um deles, partindo do pressuposto de que a relação professor e aluno deve ser a mais trabalhada dentro do ambiente escolar, não deixando de lado a parte dos gestores que têm papel fundamental no aprender de todos os discentes que frequentam a determinada instituição. De acordo com a análise realizada, a relação professor-aluno é a parte principal para uma boa convivência dentro da escola, além de ser um elemento fundamental para o processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Interação. Professor. Aluno. Educação Física.

ABSTRACT

For the practice of a facilitating teacher to be successful it is important to have sufficient knowledge to work both the physical and motor aspects, as well as the social, cultural and psychological components, for this the relationship and interaction between teachers and students is of great value in the educational process. The main objective of this study is to identify the interaction between the physical education teacher and the high school students in a public school in Juazeiro do Norte-Ceará. This research is characterized as a descriptive, quantitative and qualitative field study. The sample consisted of 175 regular high school students from a state school in the urban area of Juazeiro do Norte - CE. The tabulation of the data made before the questionnaires answered by the students of the school, we visualize in the first graph the perception that the students have with the behavior of their teacher and the relationship between them, was noted the largest numbers in the Leadership profile (45.8), Friendship (52.8) and Understanding (58.8), Responsibility with (14.7), Uncertainty (12.8), Dissatisfaction (17.7), Rebuke (15.3) and Severity (19, 6). The main results found in the survey were in the understanding profile with 34% in friendship with 30.20% and leadership with 26.20%. The school is an environment that students spend most of their time, and this environment should be healthy and pleasurable for each one of them, assuming that the relationship teacher and student should be the most worked within the school environment,

not leaving aside from the part of managers who play a fundamental role in the learning of all students who attend the given institution. According to the analysis performed, the teacher-student relationship is the main part for a good coexistence within the school, besides being a fundamental element for the teaching / learning process.

Keywords: Interaction. Teacher. Student. Education physical.

1. INTRODUÇÃO

Para a prática de um professor facilitador ser bem-sucedida é necessário ter conhecimento suficiente para trabalhar tanto os aspectos físicos e motores, como também os componentes sociais, culturais e psicológicos. Para isso, a relação e interação entre os professores e os estudantes se faz de grande valia no processo educacional. Essa relação entre o professor e o aluno é de grande importância em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio dessa relação a aprendizagem se torna mais eficiente e o aluno pode ser motivado a construir o seu conhecimento (LOPES, 2017). O responsável por saber lidar com algumas experiências vividas no cotidiano dos seus alunos é o mediador, pois quando existe uma relação amigável entre o professor e o estudante, ele se sente seguro em relatar suas experiências seja ela boa ou ruim (GALVÃO, 2009).

É através do diálogo que se cria os laços de amizade e o companheirismo além de contribuir para a aprendizagem dos mesmos. O professor deve ser um mediador de conhecimento, ensinar a pensar, a ter empatia, despertar a curiosidade, não apenas passar regras e cálculos. A Educação Física é uma disciplina que busca formar o ser completo, ou seja, ela tem a função de incluir os alunos no mundo sociocultural com o objetivo de que eles possam incluir-se nos projetos, sempre na reconstrução desse mundo (BULGRAEN, 2010).

Essa interação entre professor-aluno vem sendo apontada por alguns pesquisadores da área como algo positivo no processo de ensino/aprendizagem. Nesse contexto é de fundamental importância que se avalie a interação do professor de Educação Física com os alunos, pois um bom convívio entre professor e o aluno facilita as relações interpessoais, como, também, no desenvolvimento intelectual dos alunos. Essa relação é indispensável para o processo de ensino/aprendizagem, quando existe um bom relacionamento do professor com os alunos na sala de aula o aprendizado se torna mais eficaz e passa a ter uma maior participação ativa de ambas as partes. O aluno é um ser capaz de discutir, pensar, trocar ideia, ou seja, quando existe um diálogo sadio entre professor-aluno se torna mais eficiente o relacionamento direto com a sala de aula (SILVA, 2012).

Quando se trabalha os tipos de interação acontece uma troca de confiança entre o professor e o aluno, seja ela de amizade, liderança ou até mesmo de reponsabilidade, o aluno sente confiante em dialogar sobre um determinado conteúdo, tem prazer em participar das atividades propostas e não tem receio em trocar experiências vividas. No ensino médio é evidente os conflitos dentro da sala de aula e muitas vezes o professor não sabe lidar com essas situações, talvez se os professores e os alunos tivessem o conhecimento da importância de uma boa relação na escola isso provavelmente se tornaria impossível de acontecer (DIAS, 2014).

Um dos aspectos da interação professor aluno é a afetividade, ela tem um papel fundamental dentro da escola, e essa afetividade é um conjunto de emoções e sentimentos que trabalha muito a relação de um indivíduo com o outro.

Professores e alunos não afetivos desencadeiam trabalhos mecanizados, sem diálogos, com imposições, sem aprendizagens e sem formação plena do indivíduo. Talvez seja também por isso que os projetos interventivos e os de aceleração ou de correção da distorção idade/série fracassam. A afetividade faz toda a diferença em qualquer trabalho que se queira realizar (DIAS, 2014, p. 10).

Outros aspectos são responsabilidade e a liderança do professor na sala, essas características são aquelas que o aluno passam a ter uma admiração aos seus professores. A liderança é um conjunto de habilidades que facilita a aprendizagem dos estudantes. Os docentes que são líderes têm uma grande facilidade de mobilizar os outros colegas em benefício da melhoria da escola, envolvendo-se e fazendo motivar colegas e agentes educativos para assumirem as suas responsabilidades relacionadas com o ensino e a aprendizagem.

Estas dimensões da liderança dos professores, designadamente, a importância dada ao processo de aprendizagem dos alunos (só sabe ensinar quem sabe como se aprende), a busca de envolvimento e motivação dos professores e das lideranças formais neste processo de melhoria das práticas de ensino com vista às aprendizagens significativas dos estudantes, o seu desenvolvimento pessoal e profissional, assim como da organização escolar são constantes nos autores da liderança docente (ANTUNES, 2015, p. 79).

Com isso podemos perceber que o papel do professor é fundamental para uma boa convivência na escola, ele deve estar preparado para saber lidar com várias situações e entender que ele é base daquela convivência. Ele precisa pensar antes de tomar qualquer atitude; saber o que vai ser trabalhado dentro de sala, o que vai ser falado e principalmente saber transmitir confiança para os seus alunos.

O entendimento do professor é de grande importância para uma boa convivência, pois o aluno sente confiança em aprender algo com um professor que

domina o conteúdo. Diante de uma pesquisa de doutorado, na visão dos alunos, o “bom professor” é aquele que tem o domínio da sua disciplina e que procura a melhor metodologia para se trabalhar (CUNHA, 2001). Muitas vezes, em nome da severidade, o professor tem o hábito de superioridade, humilhando os alunos fazendo imposições descabidas, tornando-se autoritário. A severidade na escola não é vista como algo educativo, mas sim punitivo, pois ela não contribui com o crescimento do aluno, servindo apenas para traumatizá-lo, desmotivá-lo e deixá-lo inseguro.

É evidente o desinteresse por parte dos alunos, e isso é um dos principais problemas referentes ao processo de ensino aprendizagem. O professor deve sempre buscar inovações, ministrar aulas criativas e diversificadas e preparar projetos que envolvam toda a equipe escolar, pois um professor que sempre procura se especializar, dificilmente não estará preparado para ministrar suas aulas (SILVA, 2012).

Com a necessidade de compreender essa relação entre o professor de Educação Física e a importância do ensino/aprendizagem, o principal objetivo desse estudo é identificar a interação entre o professor de educação física e os escolares do ensino médio em uma escola pública de Juazeiro do Norte-Ceará.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de campo com cunho quantitativo e qualitativo. Um estudo descritivo delineia algo direcionado a um tema e a uma população através de uma análise feita bastante detalhista ou estabelecendo relações entre as variáveis (RAUPP, 2016). Uma pesquisa qualitativa fornece dados que são coletados de forma narrativa, tais como diários, questionários abertos, entrevistas e observações que não usam um sistema numérico. Já a pesquisa quantitativa reúne dados que podem ser codificados de forma numérica, a quantificação de atitudes, opiniões e comportamentos são usadas para generalizar os resultados de uma população (GÜNTHER, 2016).

A população estudada é composta pelos estudantes do ensino médio regular de uma escola estadual da zona urbana de Juazeiro do Norte – CE. A seleção dessa amostra foi feita por conveniência, nas turmas em que o professor de Educação Física leciona, com o objetivo de compreender se a interação entre o professor e aluno acontece na escola e se essa relação contribui para aprendizagem, sendo a amostra

composta por 175 estudantes, do 1º ano do ensino médio, com faixa etária de 15 a 17 anos.

Para critério de inclusão o estudante deveria estar matriculado e frequentando as aulas de Educação Física na escola. Já para critério de exclusão, os estudantes dispensados das aulas de Educação Física por motivos de saúde.

Foi informado aos participantes que os dados provenientes do estudo estarão de posse apenas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais serão mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

A pesquisa aconteceu em duas fases; a primeira fase foi entregue à instituição coparticipante do projeto contendo as informações dos procedimentos e objetivos da pesquisa para apreciação e como forma de garantir a eficácia do trabalho que foi realizado. Foi entregue aos estudantes o TCLE para que seus pais e/ou responsáveis possam assinar liberando a sua participação na pesquisa e o TALE aos estudantes. Em seguida foi aplicado o questionário pelos pesquisadores com auxílio da coordenação pedagógica em um espaço fechado e seguro para os estudantes sem a presença dos professores de Educação Física.

Depois foi realizado a aplicação do questionário *Questionnaire on Teacher Interaction*, validado por Wubbels e Levy (1993). O questionário é composto por 64 afirmativas, que envolve questões sobre relação entre professor e aluno, o voluntário deve responder de 0 a quatro (Nunca a Sempre) com base na resposta que mais se aplica ao seu professor. Se considera que o seu professor se expressa sempre de forma Clara, faz um círculo no número 4. Se considera que o seu professor nunca se expressa de forma clara, faz um círculo no número 1. Também pode responder 2 e 3, que são respostas intermédias.

A coleta dos dados sobre os resultados foram analisados individualmente por oito setores denominados: Liderança; Amizade; Entendimento; Responsabilidade; Incerteza; Insatisfação; Repreensão e Severidade. Para a construção dos scores do questionário, as questões foram agrupadas por perfil elencados pelos autores Wubbels e Levy (1993) dessa forma temos os itens que compõe o perfil: Liderança (3, 31, 36, 40, 45, 52 e 62); Amizade (5, 15, 29, 35, 37, 47, 50 e 60); Entendimento (4, 6, 11, 13, 17, 18, 32 e 56); Responsabilidade (8, 21, 25, 27, 33, 48, 49 e 64); Incerteza (23, 34, 39, 42, 44, 46 e 55); Insatisfação (7, 10, 12, 19, 26, 28, 30, 54 e 58);

Repreensão (16, 24, 38, 41, 43, 51, 59 e 63) e Severidade (1, 2, 9, 14, 20, 22, 53, 57 e 61).

Posteriormente foi feita a análise dos dados através do programa de computador Microsoft Excel 2010 com a quantidade de pontos realizados para cada um dos indivíduos pesquisados; foi feita uma tabulação dessas pontuações onde os resultados serão comparados a estudos literários já existentes. Para a análise de dados foi feita uma análise descritiva por média e distribuição de frequência e discutido com base em outros estudos com essa mesma temática.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação e obteve aprovação pelo parecer nº 3.626.506. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os estudantes e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais e/ou responsáveis em acordo à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do questionário de interação com o professor, a aplicação desse questionário foi utilizado para avaliar o perfil do professor de Educação Física dentro da sala de aula com os seus alunos, diante das respostas dos alunos traçamos a relação do professor com os seus discentes. Nessa tabela 01 visualizamos os perfis avaliados e a descrição dos itens para cada perfil detalhado.

Tabela 01: Descrição dos perfis avaliados pelo *Questionnaire on Teacher Interaction* e um exemplo de item avaliado.

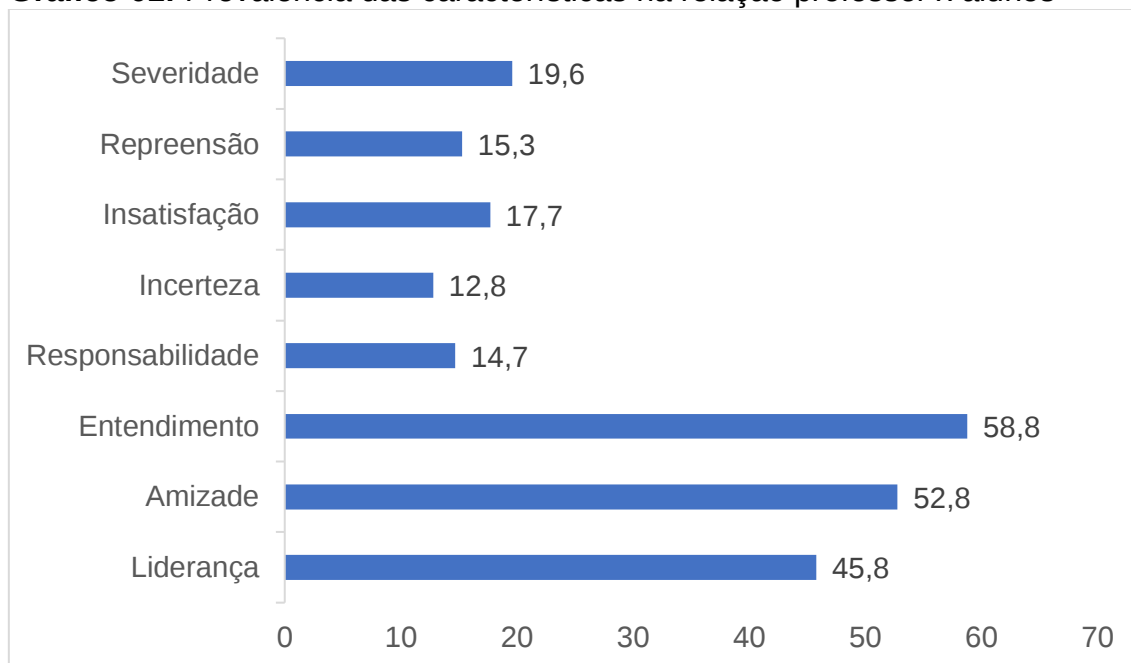
PERFIL	DESCRIÇÃO	ITEM
Liderança	Medida em que o professor fornece a liderança para a classe e prende a atenção do estudante.	Este professor explica as coisas claramente.
Amizade	Medida em que o professor é amigável e útil aos estudantes.	Este professor é amigável.
Entendimento	Medida em que o professor demonstra preocupação/compreensão/cuidado aos estudantes.	Se não concordarmos com este professor, podemos falar sobre isso.
Responsabilidade	Medida em que os alunos recebem oportunidades para	Nós podemos influenciar este professor.

	assumir responsabilidades por suas próprias atividades.	
Incerteza	Medida em que o professor exhibe sua incerteza.	É fácil gozar com o professor.
Insatisfação	Medida em que o professor mostra infelicidade / insatisfação com o aluno.	O professor acha que não sabemos nada.
Repreensão	Medida em que o professor mostra um temperamento de raiva / impaciência na sala de aula.	O professor é impaciente.
Severidade	Medida em que professor é rigoroso e exigente com os alunos.	Temos medo do professor.

Fonte: WUBBELS; LEVY, 1993.

Com a tabulação dos dados realizado diante dos questionários respondidos pelos alunos da escola, visualizamos no primeiro gráfico a percepção que os alunos têm com o comportamento do seu professor e a relação existente entre eles. Observamos que os principais perfis para uma boa relação professor/aluno se destacaram, como o entendimento com 58,8 que corresponde à medida em que o professor demonstra preocupação, compreensão e cuidado com os estudantes. Liderança 45,8, a maneira que o professor fornece a liderança para a classe e prende a atenção do estudante. E a amizade com 52,8, a forma que o professor é amigável e útil aos estudantes.

O processo de interação professor/aluno tem uma série de características que não depende somente do professor, mas, também, do aluno, o docente tem um papel fundamental dentro da sala de aula que é motivar os alunos a quererem continuar buscando conhecimento, mas para que este processo educacional aconteça vai depender da interação professor/aluno vivenciada dentro do ambiente escolar (SILVA, 2011). A interação está ligada a desafios e o que não podemos deixar de lado é saber quais são os fatores que estão envolvidos. Para isso acontecer temos que analisar, também, a situação que os discentes se encontram diante disso para que o professor consiga melhorar as suas atividades educacionais (SILVA, 2011).

Gráfico 01: Prevalência das características na relação professor x alunos

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

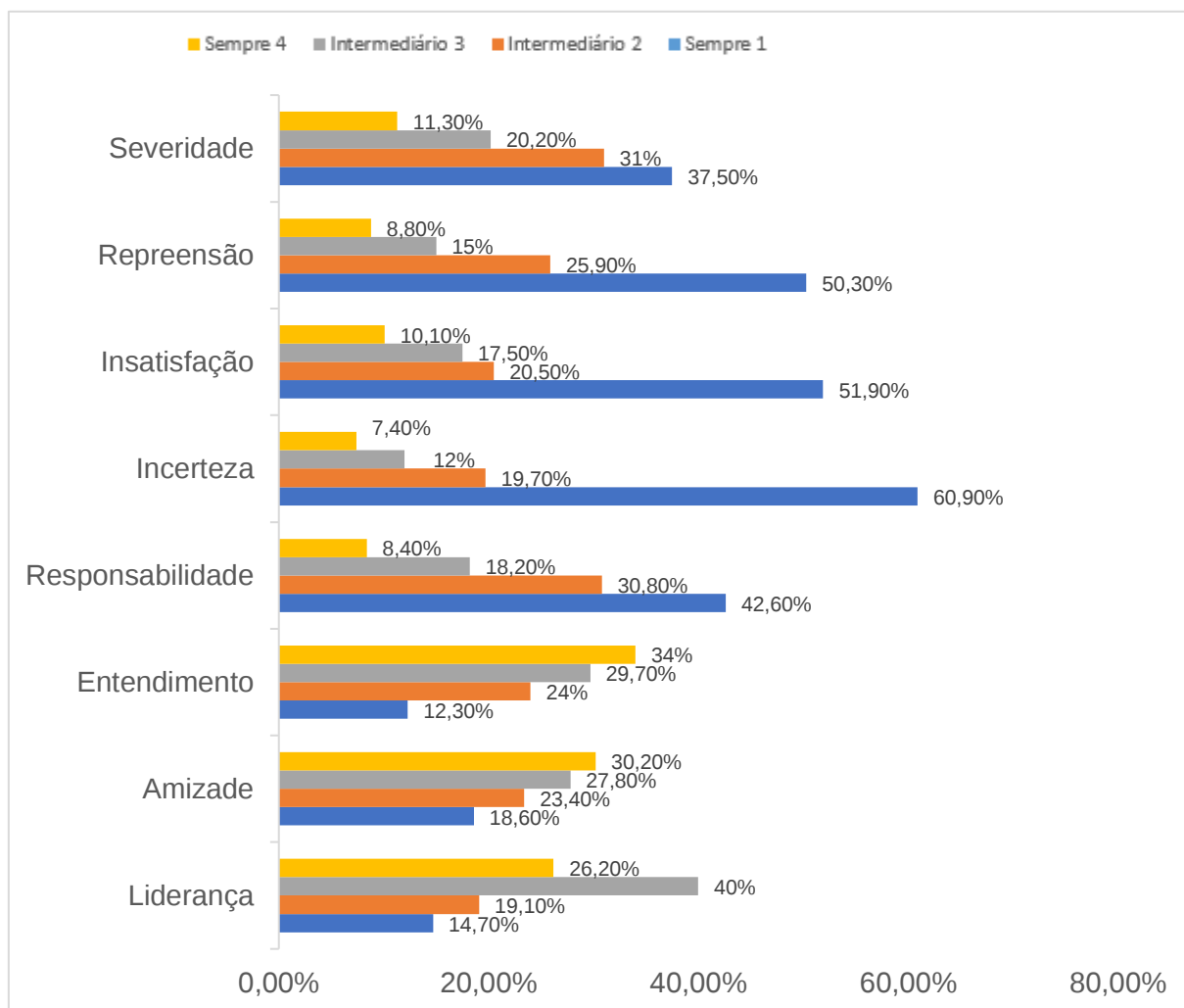
Dentro da análise dos dados, foi notado os maiores números no perfil de Liderança (45,8), Amizade (52,8) e Entendimento (58,8). Já na Responsabilidade com (14,7), Incerteza (12,8), Insatisfação (17,7), Repreensão (15,3) e Severidade (19,6). Como essa análise percebemos que os perfis que causa desconfortos e constrangimentos tiveram um resultado benéfico. De acordo com a pesquisa de Azevedo (2012) que teve como objetivo explorar a relação entre a percepção do comportamento do professor e a auto-regulação da aprendizagem na Matemática. São áreas diferentes que podemos fazer essa comparação entre essas duas disciplinas e analisarmos diferentes resultados, pois o estudo obteve um maior valor nos itens de Liberdade, Insegurança, e Repreensão do professor, o que repercute negativamente no desempenho escolar e principalmente na relação professor aluno.

Diante da pesquisa de Gomes (2012) com o objetivo de caracterizar as percepções dos alunos acerca da interação professor-aluno, através do questionário de interação do professor. Esclarece que os professores que são líderes, apoiantes e Compreensivos são considerados professores que buscam dos seus alunos a aprendizagem. Já os professores que são liberais, inseguros, insatisfeitos, repreensivos são considerados professores que buscam dos seus estudantes mais resultados. O perfil de responsabilidade teve um baixo resultado do esperado, o que nos faz discutir a importância desse item no processo de ensino/aprendizagem, como um aluno ver um professor que não cumpre com suas responsabilidades? A escola tem métodos suficientes para essas responsabilidades do corpo docente ser

cumprida? Respondendo essas perguntas podemos tentar discutir e tentar melhorar esse item.

Os mediadores que estão preocupados em potencializar os valores de seus alunos que buscam boas relações e o aprender se torna mais interessante e eficiente quando o aluno se sente habilidoso pelas atitudes e métodos de motivação em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento do companheirismo, superação de conflitos psíquicos e sociais (ROCHA, 2007). A relação entre professor e aluno deve ser de cooperação, respeito e de crescimento e não de imposição, quando existe esses aspectos de amizade o processo de construção do conhecimento é desenvolvido de uma forma muito significativa. O aluno é um ser pensante e ativo e cabe ao professor trabalhar a formação integral desses indivíduos (VIGOTSKY, 2003).

O gráfico 2 apresenta todos os perfis avaliados como a severidade, repreensão, insatisfação, incerteza, responsabilidade, entendimento, amizade e liderança; para cada item existe uma quantidade de questões que representa cada perfil, diante disso esse gráfico expõe o percentual que os alunos responderam nos números 1, 2, 3 e 4. É visível que nos itens de entendimento o maior número está no nível 4, com 34% o qual representa que o professor tem um grande domínio dos conteúdos trabalhado em sala, outros perfis que também teve um valor importante para a relação professor aluno foi a amizade com 30,20% e liderança com 26,20%. Diante de toda a análise de dados do trabalho é visível que o professor provoca prazer e estimula o aluno a ter um vínculo de amizade no momento das aulas. Consequentemente está melhorando no processo de ensino/aprendizagem.

Gráfico 02: Características atribuídas pelos escolares para a relação com o professor

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O estudo de Caldeira (2013) com o objetivo refletir sobre a importância do bom relacionamento entre professor-aluno através das relações de afetividade discute que a relação professor aluno depende da convivência diária em sala de aula, pois é nessa convivência que contribuí de forma positiva ou negativa na vida do professor como também na vida do aluno. Na sala de aula existe uma troca de conhecimento que podem contribuir no aprendizado do aluno e até mesmo na evolução do professor como educador, um sujeito que tem um papel de extrema importância na sociedade em que estamos inseridos.

Um dos pontos positivos quando existe uma boa relação de professor e aluno é que a sala de aula fica livre de distúrbios comportamentais, pois o aluno sente prazer em saber o que seu professor tem para ensinar, desperta a curiosidade e ajuda a estabelecer um ambiente de aprendizagem em que os docentes e alunos mostram respeito mútuo um para o outro, mas, para conseguir esses fatores dependerá da

maneira em que os professores se dirigem a eles no momento em que algum não toma uma atitude correta e entre outros fatores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um ambiente que os alunos passam a maior parte do seu tempo, e esse ambiente deve ser sadio e prazeroso para cada um deles, partindo do pressuposto que a relação professor e aluno deve ser a mais trabalhada dentro do ambiente escolar, não deixando de lado a parte dos gestores que tem papel fundamental no aprender de todos os discentes que frequentam determinada instituição.

Dos dados apresentados destacamos para os perfis de amizade e entendimento, que foram os destaques, revelando que o professor avaliado tem um vínculo de afetividade benéfico para o processo de ensinar e aprender não precisando agir com severidade para ter um processo de relação professor-aluno bem desenvolvido. De acordo com a análise realizada, a relação professor-aluno é a parte principal para uma boa convivência dentro do ambiente escolar, além de ser um elemento fundamental para o processo de ensino/aprendizagem.

Diante dessa pesquisa percebemos que a relação professor-aluno deve ser trabalhada em conjunto, tanto o professor como, também, toda a equipe escolar, pois são todos esses membros que estão em interação constantemente. Sugerem-se novos estudos com esta mesma temática acerca da relação professor-aluno para aumentar o nível e a qualidade do ensino como, também, a boa convivência dentro do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Roque Rodrigues; SILVA, Ana Paula. A Liderança dos Professores para a Equidade e a Aprendizagem. **Revista Lusófona de Educação**, v. 30, n. 30, 2015.
- AZEVEDO, Ângela Sá, et al. Relacionamento professor-aluno e auto-regulação da aprendizagem no 3º ciclo do ensino médio português. **Paidéia** (Ribeirão Preto), 2012, 22.52: 197-206.
- BULGRAEN, Vanessa C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**, Capivari, v. 1, n. 4, p. 30-38, 2010.
- CALDEIRA, Jeane dos Santos. **Relação professor-aluno: uma reflexão sobre a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem**. 2013. XV congresso nacional de educação EDUCERE.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 12 ed. Campinas: Papirus, 2001.
- DA SILVA, Ormenzina Garcia; NAVARRO, Elaine Cristina. A relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 2, n. 8, p. 95-100, 2012.
- DIAS, Luzia Inácio. **Afetividade no ensino médio: a percepção de professores e alunos**. 2014.
- GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2009.
- GOMES, Andreia Filipa da Cunha. **Percepção da interação professor: aluno como factor motivacional**. 2012. Tese de Doutorado.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-210, 2006.
- LOPES, Rita de Cássia Soares. A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem. **Dia a dia e educação**, v. 9, p. 1534-8, 2017.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.
- Relationships in Education. London: The Falmer Press, 1993.
- ROCHA, Y. A. C. et al. Relação professor/aluno. **Ciência & Consciência**, v. 2, 2007.
- SILVA, Maria de Fátima de Oliveira. **A interação professor-aluno nas salas de aula de inglês dos núcleos de línguas e culturas do estado de Pernambuco da gre Recife-sul**. 2011. Dissertação de Mestrado.

VIGOTSKY, L. Ciclo da Aprendizagem: **Revista Escola**, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.

WUBBELS, T.; LEVY, J. Do You Know What You Look Like? **Interpersonal Relationships in Education**. London: The Falmer Press, 1993

ANEXOS

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr. (a).

José de Caldas Simões Neto, CPF: 035.696.783-26, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE, que tem como objetivo: Identificar a interação entre o professor de educação física e os escolares do ensino médio em uma escola pública de Juazeiro do Norte-Ceará. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: responder um questionário sobre interação professor – aluno no âmbito educacional.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder o questionário intitulado *Questionnaire on Teacher Interaction*.

Os procedimentos utilizados será o questionário os itens sobre a interação existente no cotidiano das aulas de Educação Física com o seu professor (a), que poderá trazer algum desconforto, como por exemplo constranger com as informações que irá responder sobre a sua relação com o professor (a) de Educação Física. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante o sigilo e não identificação dos questionários, bem como aplicação sem a presença do professor (a) de Educação Física em sala, apenas com a presença da coordenação pedagógica e pesquisadores, que iram auxiliar nas dúvidas do questionário. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu José de Caldas Simões Neto e/ou Raimara Bernardo Pereira, responsável pelo encaminhamento ao núcleo psicopedagógico da unidade escolar coparticipante para atendimento necessário.

Os benefícios esperados com este estudo estão em saber quais interações existem entre professor e estudantes, podendo auxiliar na aprendizagem, possibilitando um ensino melhor e com mais qualidade. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários ou fichas avaliação, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar José de Caldas Simões Neto e Raimara Bernardo Pereira, no endereço para contato na rua Pedro Silveira De Alencar Nº 50, Barro-CE Telefone (88)998418894 nos seguintes horários entre 8:00 e 13:00 horas.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio localizado à Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE - CEP 63040-005, Fone 2101-1050, e-mail: ouvidorialeaosampaio@edu.br. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

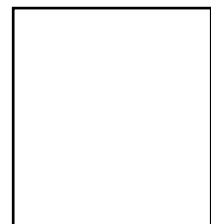
ANEXO 2
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 3

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE, coordenada pelo professor José de Caldas Simões Neto – Telefone: (88) 96197636. Seus pais já permitiram que você participe.

Queremos saber os tipos de interação que existe entre o professor de educação física e os alunos dentro da escola.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os adolescentes que irão participar desta pesquisa têm de 15 a 17 anos de idade.

A pesquisa será feita na Escola em que você está matriculado, onde todos os adolescentes responderam o questionário. Para isso, será usado um questionário e caneta, ele é considerado seguro, mas é possível ocorrer constrangimentos para a participante que não conseguir responder. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há pontos bons que podem acontecer como saber quais interações existem entre professor e estudantes para melhor felicitar o processo de ensino aprendizagem nas aulas.

Se você morar longe da Escola, nós daremos a seus pais suporte suficiente para também acompanhar a pesquisa, caso desejar.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados nos resultados do trabalho de conclusão de curso e em artigos científicos, mas sem identificar os sujeitos que participaram.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa INTERAÇÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA REGULAR DE ENSINO MÉDIO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE.

Entendi os pontos ruins e bons que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Juazeiro do Norte - Ce, ____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

ANEXO 4

QUESTIONNAIRE ON TEACHER INTERACTION

Neste questionário pedimos-te que descrevas o comportamento do teu professor. A tua colaboração pode ajudar o teu professor a melhorar a forma como ensina. **NÃO ESCREVAS O TEU NOME** porque as respostas são confidenciais e anónimas. Este questionário **NÃO É UM TESTE**. O teu professor não vai ler as tuas respostas e não vão influenciar as tuas notas. O professor irá apenas receber a média dos resultados da turma, não os resultados individuais.

Em seguida, irás encontrar 64 afirmações. Para cada afirmação, responde de 0 a 4 (Nunca a Sempre) com base na resposta que mais se aplica ao teu professor. Considera-se que o teu professor se expressa sempre de forma clara, faz um círculo no número 4. Considera-se que o teu professor nunca se expressa de forma clara, faz um círculo no número 1. Também podes responder 2, 3 e 4, que são respostas intermédias.

	NUNCA				SEMPRE
1. O professor é severo.	0	1	2	3	4
2. Temos de estar calados na aula deste professor.	0	1	2	3	4
3. O professor fala com entusiasmo acerca da matéria.	0	1	2	3	4
4. O professor confia em nós.	0	1	2	3	4
5. O professor fica preocupado quando não o compreendemos.	0	1	2	3	4
6. Se não concordamos com o professor, podemos falar acerca disso.	0	1	2	3	4
7. O professor ameaça castigar-nos.	0	1	2	3	4
8. Podemos decidir algumas coisas na aula.	0	1	2	3	4
9. O professor é exigente.	0	1	2	3	4
10. O professor pensa que copiamos.	0	1	2	3	4
11. O professor está disposto para explicar a matéria outra vez.	0	1	2	3	4
12. O professor acha que não sabemos nada.	0	1	2	3	4
13. Se quisermos alguma coisa, o professor está disposto a colaborar.	0	1	2	3	4
14. Os testes deste professor são difíceis.	0	1	2	3	4
15. O professor ajuda-nos nos nossos trabalhos.	0	1	2	3	4
16. O professor fica zangado inesperadamente.	0	1	2	3	4
17. Se tivermos algo a dizer, o professor ouve-nos.	0	1	2	3	4
18. O professor simpatiza conosco.	0	1	2	3	4
19. O professor tenta ridicularizar-nos.	0	1	2	3	4
20. Os níveis de exigência do professor são muito elevados.	0	1	2	3	4
21. Conseguimos influenciar o professor.	0	1	2	3	4
22. Precisamos da permissão do professor antes de falar.	0	1	2	3	4
23. O professor parece inseguro.	0	1	2	3	4
24. O professor olha-nos de cima.	0	1	2	3	4
25. Temos a oportunidade de escolher as tarefas que são interessantes para nós.	0	1	2	3	4
26. O professor é infeliz.	0	1	2	3	4
27. O professor deixa-nos fazer o que queremos na sala de aula.	0	1	2	3	4
28. O professor deixa-nos abaixo.	0	1	2	3	4
29. O professor tem um interesse especial pelos alunos.	0	1	2	3	4
30. O professor acha que não conseguimos fazer as coisas bem.	0	1	2	3	4
31. O professor explica as coisas de forma clara.	0	1	2	3	4

32. O professor percebe quando nós não compreendemos.	0	1	2	3	4
33. O professor deixa-nos levar a nossa avante.	0	1	2	3	4
34. O professor é hesitante.	0	1	2	3	4
35. O professor é amigável.	0	1	2	3	4
36. Aprendemos muito com o professor.	0	1	2	3	4
37. O professor é alguém com quem podemos contar.	0	1	2	3	4
38. O professor zanga-se com facilidade.	0	1	2	3	4
39. O professor comporta-se como se não soubesse o que está a fazer.	0	1	2	3	4
40. O professor prende a nossa atenção.	0	1	2	3	4
41. O professor é muito rápido a corrigir-nos quando quebramos uma regra.	0	1	2	3	4
42. O professor deixa-nos mandar nele.	0	1	2	3	4
43. O professor é impaciente.	0	1	2	3	4
44. O professor não sabe o que fazer quando nos portamos mal.	0	1	2	3	4
45. O professor sabe tudo o que está a passar na sala de aula.	0	1	2	3	4
46. É fácil gozar com o professor.	0	1	2	3	4
47. O professor tem sentido de humor.	0	1	2	3	4
48. O professor dá-nos alternativas para escolher aquilo que queremos estudar.	0	1	2	3	4
49. O professor dá-nos muito tempo livre na aula.	0	1	2	3	4
50. O professor aceita uma piada.	0	1	2	3	4
51. O professor tem mau feitio.	0	1	2	3	4
52. O professor é um bom líder.	0	1	2	3	4
53. Se não acabarmos os trabalhos de casa, temos medo de ir à aula.	0	1	2	3	4
54. O professor parece insatisfeito.	0	1	2	3	4
55. O professor é tímido.	0	1	2	3	4
56. O professor é paciente.	0	1	2	3	4
57. O professor é rigoroso a marcar os trabalhos.	0	1	2	3	4
58. O professor é desconfiado.	0	1	2	3	4
59. É fácil começar uma discussão com o professor.	0	1	2	3	4
60. As aulas do professor são agradáveis.	0	1	2	3	4
61. Temos medo do professor.	0	1	2	3	4
62. O professor age de forma confiante.	0	1	2	3	4
63. O professor é sarcástico.	0	1	2	3	4
64. O professor é Brando.	0	1	2	3	4